

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.

**Demonstrações Financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2024
com relatório dos auditores independentes**

Ref.: B – 133/25R

Maringá (PR), 16 de abril de 2025.

Aos Diretores e Acionistas da
PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.
Betim - MG

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	03
Balanço Patrimonial – Ativo	06
Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Resultado do Exercício	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da
PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.
Betim - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme relatório de auditor emitido em 26 de março de 2024.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá (PR), 16 de abril de 2025.

FABIO EDUARDO LORENZON

Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6



MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		(Reapresentado)	
<u>CIRCULANTE</u>		<u>5.653.233</u>	<u>5.970.253</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1.088.739	1.861.668
Contas a Receber de Clientes	6	1.792.249	1.663.636
Estoques	7	2.123.036	1.554.464
Impostos a Recuperar	8	343.814	159.676
Adiantamentos	9	283.466	716.291
Outros Créditos	10	21.929	14.518
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>9.001.191</u>	<u>8.905.091</u>
Realizável a Longo Prazo		44.405	54.405
Depósitos Judiciais	21	33.300	43.300
Outros Créditos	10	11.105	11.105
Imobilizado	11	692.091	852.518
Intangível	12	8.103.195	7.692.379
Direito de Uso	13	161.500	305.789
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>14.654.424</u>	<u>14.875.344</u>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		(Reapresentado)	
<u>CIRCULANTE</u>		<u>4.500.158</u>	<u>3.972.415</u>
Fornecedores	14	423.865	419.498
Empréstimos e Financiamentos	15	665.606	587.815
Obrigações Sociais	16	1.816.246	1.670.879
Obrigações Fiscais	17	1.165.795	718.482
Passivo de Arrendamento	18	114.000	285.557
Adiantamento de Clientes		314.646	290.184
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>3.982.319</u>	<u>4.371.167</u>
Empréstimos e Financiamentos	15	1.042.225	1.375.300
Obrigações Fiscais	17	1.440.751	1.063.446
Passivo de Arrendamento	18	47.500	76.000
Partes Relacionadas	19	746.784	926.092
Subvenção a Realizar	20	705.059	930.329
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>6.171.947</u>	<u>6.531.762</u>
Capital Social	22	10.649.296	10.649.296
Prejuízos Acumulados		(4.477.349)	(4.117.534)
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>14.654.424</u>	<u>14.875.344</u>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

	Nota	2024	2023
Receita Operacional Líquida	23	22.330.974	21.027.296
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos		(9.470.036)	(8.852.768)
Lucro Bruto		12.860.938	12.174.528
<u>Despesas Operacionais</u>		<u>(12.782.654)</u>	<u>(12.838.683)</u>
Despesas Com Vendas	24	(4.477.692)	(4.717.012)
Despesas Gerais e Administrativas	24	(4.815.453)	(4.907.632)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	24	(4.212.442)	(3.321.449)
Outros Receitas / (Despesas)	25	722.933	107.410
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		78.284	(664.155)
Resultado Financeiro		(438.099)	(576.967)
Receitas Financeiras	26	255.632	158.216
Despesas Financeiras	26	(693.731)	(735.183)
Resultado Líquido do Exercício		(359.815)	(1.241.122)
Resultado por Ações		(0,60)	(2,06)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2022 - (Reapresentado)	10.649.296	(2.876.412)	7.772.884
Resultado Líquido do Exercício	-	(1.241.122)	(1.241.122)
Em 31 de dezembro de 2023	10.649.296	(4.117.534)	6.531.762
Resultado Líquido do Exercício	-	(359.815)	(359.815)
Em 31 de dezembro de 2024	10.649.296	(4.477.349)	6.171.947

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	2024	2023
	(Reapresentado)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(359.815)	(1.241.122)
<i>Ajustado por:</i>		
Depreciação e Amortização	486.999	426.495
(-) Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	(1.064)	51.984
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	126.120	(762.643)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(127.549)	124.554
Estoques	(568.572)	4.405
Impostos a Recuperar	(184.138)	(16.600)
Adiantamentos	432.825	(658.105)
Depósitos Judiciais	10.000	-
Outros Créditos	(7.411)	145.540
(Aumento) Redução do Ativo	(444.845)	(400.206)
Fornecedores	4.367	96.026
Passivo de Arrendamento	(200.057)	(127.836)
Obrigações Sociais	145.367	161.223
Obrigações Fiscais	824.618	1.176.450
Adiantamentos de Clientes	24.462	68.273
Aumento (Redução) do Passivo	798.757	1.374.136
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	480.032	211.287
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(56.487)	(135.390)
Baixas de Ativos Imobilizados	24.783	2.233
Aquisição de Ativos Intangíveis	(561.395)	(567.344)
Operações com partes relacionadas	-	1.500
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(593.099)	(699.001)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações com empréstimos e financiamentos	(255.284)	1.208.738
Operações com partes relacionadas	(179.308)	26.092
Subvenção a Realizar	(225.270)	636.984
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(659.862)	1.871.814
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(772.929)	1.384.100
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.861.668	477.568
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.088.739	1.861.668

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em Reais)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** iniciou suas atividades em 24 de junho de 2013 e tem por objeto social principal fabricação e comércio atacadista de dispositivos eletrônicos e eletromecânicos para o agronegócio, elaboração de programas de computadores para o agronegócio e pecuária, serviços de processamentos de dados e aluguel de equipamentos eletrônicos.

A sociedade esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 18.354.990/0001-21, com sede na cidade de Betim-MG, Rua Gracyra Resse de Gouveia, 1008 – Distrito Industrial Jardim Piemont Norte, CEP 32.689-328.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 16 de abril de 2025.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral dos pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

3.6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustado ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os valores de estoques, em razão de sua natureza aproximam-se do valor realizável líquido (valor de mercado).

Os custos incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, incluindo transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los as suas localizações e condições existentes para venda. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento

3.7. Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quanto for provável que fluam benefícios econômicos associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com confiabilidade. Demais gastos com reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida do resultado do exercício.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.8. Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.9. Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra adicionado de qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesas.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante a vida útil, pelo método linear.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade da Companhia de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- A Companhia possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo.

Os gastos capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

Após o reconhecimento inicial o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período de retorno financeiro de cada projeto.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido dos ativos e passivos avaliados a valor justo da Companhia.

Conforme o CPC 15 (IFRS 3), o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida é registrado nas demonstrações financeiras como ativo intangível.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O goodwill, marcas e direitos de propriedade industrial e serviços não são amortizados.

A vida útil estimada para os programas e sistemas (softwares) é de 5 anos.

Anualmente, a Companhia avalia através de teste de recuperabilidade os intangíveis, conforme determina o CPC 01 (R1).

3.10. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.12. Passivo de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos

3.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15. Adiantamentos de Clientes

Os adiantamentos de clientes são obrigações firmadas após o recebimento da disponibilidade para futura entrega do produto contratado. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e amortizados pela realização do faturamento e consequentemente da entrega do produto final.

3.16. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17. Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.

O reconhecimento da receita ocorre na medida que a companhia já cumpriu com a obrigação de desempenho firmada junto ao cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar os preços das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumprida às obrigações de desempenho.

3.18. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.19. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- (i) No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- (ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a empresa possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.20. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- c) *impairment* dos estoques, ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) Taxa de desconto (Ajuste a Valor Presente) – Passivo de Arrendamento.

NOTA 04 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC n.º 39, 40 e 48, a Companhia controla e revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** São classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além de manter contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Ativos financeiros	2024	2023
Mensurado ao custo amortizado	2.892.093	3.536.409
Caixa e equivalentes de caixa	1.088.739	1.861.668
Contas a receber	1.792.249	1.663.636
Outros Créditos	11.105	11.105
Total dos ativos financeiros	2.892.093	3.536.409
Passivos financeiros	2024	2023
Mensurado ao custo amortizado	3.039.980	3.670.262
Fornecedores	423.865	419.498
Empréstimos e financiamentos	1.707.831	1.963.115
Partes Relacionadas	746.784	926.092
Passivos de arrendamento	161.500	361.557
Total dos passivos financeiros	3.039.980	3.670.262

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	4.127	3.034
Banco conta movimento	81.038	256.712
Aplicações financeiras - Liquidez imediata (i)	1.003.574	1.601.922
Total	1.088.739	1.861.668

(i) Aplicações Financeiras	Modalidade	Remuneração	2024	2023
Banco do Brasil	Fixa	100% CDI	296.811	668.006
Itaú	Fixa	100% CDI	706.763	933.916
Total			1.003.574	1.601.922

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2024	2023 (Reapresentado)
Cientes Nacionais	1.843.169	1.715.620
(-) Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	(50.920)	(51.984)
Total	1.792.249	1.663.636

Contas a Receber por Vencimento	2024	2023
A vencer em até 30 dias	778.131	670.374
A vencer de 31 a 90 dias	315.756	156.639
A vencer de 91 a 180 dias	156.512	61.403
A vencer a mais de 181 dias	125.656	-
Vencidos em até 30 dias	212.861	547.840
Vencidos de 31 a 90 dias	70.457	161.454
Vencidos de 91 a 180 dias	62.680	31.085
Vencidos a mais de 181 dias	121.116	86.825
(-)Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	(50.920)	(51.984)
Total	1.792.249	1.663.636

Contas a Receber por Tipo de Moeda	2024	2023
Reais (R\$)	1.792.249	1.663.636
Total	1.792.249	1.663.636

Movimentação Provisão de Perda	2024	2023
Saldo Inicial	(51.984)	-
Provisionamento	-	(51.984)
Reversão da Provisão	1.064	-
Total	(50.920)	(51.984)

NOTA 07 - ESTOQUES

	2024	2023
Matéria Prima	942.958	986.647
Produto em Elaboração	1.053.614	540.963
Produto Acabado	126.464	26.854
Total	2.123.036	1.554.464

NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023 (Reapresentado)
IPI a Recuperar	125.587	89.641
IR e CS a Recuperar	186.862	52.117
IRRF a Recuperar	30.639	17.918
PIS e COFINS a Recuperar	726	-
Total	343.814	159.676

NOTA 09 – ADIANTAMENTOS

	2024	2023 (Reapresentado)
Adiantamentos a Fornecedores	188.794	464.842
Adiantamentos a Funcionários	94.672	251.449
Total	283.466	716.291

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Consórcios a Receber	21.929	14.518
Caução em Garantia (a)	11.105	11.105
Total	33.034	25.623
Parcela Circulante	21.929	14.518
Parcela Não Circulante	11.105	11.105

(a) Valores caucionados referentes a depósitos realizados como garantia de aluguel dos imóveis que abrigam a sede da companhia.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos para locação	Veículos	Consórcios	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de Depreciação	20%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	0%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2022 (Reapresentado)										
Custo	154.461	151.868	85.831	123.391	49.130	864.288	59.244	75.302	7.326	1.570.841
Dep. Acumulada	(16.259)	(79.294)	(13.276)	(48.219)	(20.288)	(450.608)	(42.857)	-	-	(670.801)
Valor líquido contábil	138.202	72.574	72.555	75.172	28.842	413.680	16.387	75.302	7.326	900.040
Adições	7.590	-	-	80.823	-	21.824	-	25.153	-	135.390
Baixas	-	-	-	(2.640)	-	-	-	-	-	(2.640)
Depreciação	(46.611)	(25.178)	(8.631)	(14.868)	(5.650)	(72.240)	(7.501)	-	-	(180.679)
Baixas da Depreciação	-	-	-	407	-	-	-	-	-	407
Saldo Final	99.181	47.396	63.924	138.894	23.192	363.264	8.886	100.455	7.326	852.518
Em 31 de Dezembro de 2023 (Reapresentado)										
Custo	162.051	151.868	85.831	201.574	49.130	886.112	59.244	100.455	7.326	1.703.591
Dep. Acumulada	(62.870)	(104.472)	(21.907)	(62.680)	(25.938)	(522.848)	(50.358)	-	-	(851.073)
Valor líquido contábil	99.181	47.396	63.924	138.894	23.192	363.264	8.886	100.455	7.326	852.518
Adições	4.040	-	-	34.663	-	15.969	-	1.815	-	56.487
Baixas	-	-	-	-	-	(26.965)	-	-	-	(26.965)
Depreciação	(29.536)	(27.907)	(8.583)	(26.765)	(4.912)	(85.552)	(8.876)	-	-	(192.131)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	2.182	-	-	-	2.182
Saldo Final	73.685	19.489	55.341	146.792	18.280	268.898	10	102.270	7.326	692.091
Em 31 de Dezembro de 2024										
Custo	166.091	151.868	85.831	236.237	49.130	875.116	59.244	102.270	7.326	1.733.113
Dep. Acumulada	(92.406)	(132.379)	(30.490)	(89.445)	(30.850)	(606.218)	(59.234)	-	-	(1.041.022)
Valor líquido contábil	73.685	19.489	55.341	146.792	18.280	268.898	10	102.270	7.326	692.091

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Direitos de propriedade industrial e serviços (a)	Softwares	Marcas (b)	Goodwill (b)	Intangíveis em Desenvolvimento (c)	Total
Taxa de Amortização		20%				
Em 31 de Dezembro de 2022 (Reapresentado)						
Custo	350.000	1.231.173	1.003.565	2.924.063	2.485.967	7.994.768
Amortização Acumulada	-	(705.465)	-	-	-	(705.465)
Valor líquido contábil	350.000	525.708	1.003.565	2.924.063	2.485.967	7.289.303
Adições	-	-	-	-	567.344	567.344
Amortização	-	(164.268)	-	-	-	(164.268)
Saldo Final	350.000	361.440	1.003.565	2.924.063	3.053.311	7.692.379
Em 31 de Dezembro de 2023 (Reapresentado)						
Custo	350.000	1.231.173	1.003.565	2.924.063	3.053.311	8.562.112
Amortização Acumulada	-	(869.733)	-	-	-	(869.733)
Valor líquido contábil	350.000	361.440	1.003.565	2.924.063	3.053.311	7.692.379
Adições	-	-	-	-	561.395	561.395
Amortização	-	(150.579)	-	-	-	(150.579)
Saldo Final	350.000	210.861	1.003.565	2.924.063	3.614.706	8.103.195
Em 31 de Dezembro de 2024						
Custo	350.000	1.231.173	1.003.565	2.924.063	3.614.706	9.123.507
Amortização Acumulada	-	(1.020.312)	-	-	-	(1.020.312)
Valor líquido contábil	350.000	210.861	1.003.565	2.924.063	3.614.706	8.103.195

(a) Foram adquiridos os direitos para desenvolvimento, produção e comercialização dos Projetos de Hardwares e de Softwares, bem como a propriedade intelectual da tecnologia desenvolvida pela MKD Tecnologia Ltda.

(b) Gerado pela aquisição de 51,62% da Companhia Gestão & Tecnologia em Agronegócio S.A. no dia 01 de fevereiro de 2022.

(c) Aplicativos e sistemas em desenvolvimento com previsão de finalização para 2026.

No encerramento do exercício, os ativos intangíveis: Direitos de propriedade industrial e serviços; Marcas; Goodwill, foram submetidos ao teste de recuperabilidade e não foi identificada a necessidade de ajuste ao valor recuperável, sendo o valor apresentado, seu valor realizável.

NOTA 13 – DIREITO DE USO

	2024	2023 (Reapresentado)
Imóveis	161.500	305.789
Total	161.500	305.789
Movimentação	2024	2023
Saldo Inicial	305.789	387.337
Depreciação	(144.289)	(81.548)
Saldo Final	161.500	305.789

Os contratos têm como objetos a locação do edifício onde se localiza a matriz e a sala comercial da Filial. Em 31/12/2024 a Companhia possuía 2 contratos de arrendamento ativos. A taxa de depreciação dos contratos é de 20%.

NOTA 14 – FORNECEDORES

	2024	2023 (Reapresentado)
Fornecedores Nacionais	339.836	415.170
Fornecedores Internacionais	84.029	4.328
Total	423.865	419.498
Fornecedores por Vencimento	2024	2023
A vencer em até 30 dias	246.782	249.903
A vencer de 31 a 90 dias	49.450	78.703
A vencer de 91 a 180 dias	21.880	54.477
A vencer a mais de 181 dias	21.855	-
Vencidos em até 30 dias	82.760	36.415
Vencidos de 31 a 90 dias	65	-
Vencidos de 91 a 180 dias	1.073	-
Total	423.865	419.498
Fornecedores por Tipo de Moeda	2024	2023
Real (R\$)	339.836	415.170
Dolar (US\$)	84.029	4.328
Total	423.865	419.498

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2024	2023
CCB Folha - Banco do Brasil	596.721	378.296
Conta reserva - Banco Itaú	130.151	206.687
CCB Capital de giro - Banco Itaú	669.998	793.313
CCB Capital de giro - Banco Sofisa	310.961	584.819
Total	1.707.831	1.963.115
Parcela Circulante	665.606	587.815
Parcela Não Circulante	1.042.225	1.375.300
Total	1.707.831	1.963.115
Empréstimos e Financiamentos por Vencimento	2024	2023
2024	-	587.815
2025	665.606	962.710
2026	886.556	412.590
2027	155.669	-
Total	1.707.831	1.963.115
Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda	2024	2023
Reais	1.707.831	1.963.115
Total	1.707.831	1.963.115

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros que variam entre 3,75% e 23,14% a.a. e são garantidos pelo aval dos sócios.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários a Pagar	266.153	253.422
Pró-Labore	63.832	57.898
Provisão de Férias	643.750	789.297
INSS e FGTS a Recolher	842.511	339.608
Ações Trabalhistas a Pagar	-	230.654
Total	1.816.246	1.670.879

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2024	2023 (Reapresentado)
PIS e COFINS a Recolher	203.578	171.193
Parcelamentos Tributários (a)	1.967.607	1.225.662
ICMS a Recolher	7.649	9.320
ISSQN a Recolher	33.117	31.129
IRRF a Recolher	376.131	330.056
Impostos Retidos a Recolher	10.501	6.605
IRPJ e CSLL a Recolher	7.963	7.963
Total	2.606.546	1.781.928
Parcela Circulante	1.165.795	718.482
Parcela Não Circulante	1.440.751	1.063.446
Total	2.606.546	1.781.928

(a) A companhia optou por aderir ao parcelamento dos seguintes impostos em atraso: PIS, COFINS, IRRF e INSS, com prazo de finalização dos pagamentos em 2029. Em 2024, foram consolidados dois novos parcelamentos através dos protocolos: 0211.00012.0096912010.24-20 e 0211.00012.0035627875.24-20.

NOTA 18 – PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	2024	2023 (Reapresentado)
Imóveis	161.500	361.557
Total	161.500	361.557
Parcela Circulante	114.000	285.557
Parcela Não Circulante	47.500	76.000
Total	161.500	361.557

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

Passivo Não Circulante	2024	2023
João Marcelo Guerra	746.784	926.092
Total	746.784	926.092

O contrato com o sócio firmado em 01 de junho de 2022 com data de início de pagamento em 2025 e finalização em 2026 com atualização de juros em 22,4% ao ano.

NOTA 20 – SUBVENÇÃO A REALIZAR

	2024	2023
Subvenção a Realizar	705.059	930.329
Total	705.059	930.329

A Companhia recebeu, em sua conta corrente, a totalidade da subvenção concedida pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, aprovada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em fevereiro de 2022. O valor total do incentivo concedido é de R\$ 2.470.124, com um prazo de execução de 30 meses para o desenvolvimento de projeto. Como contrapartida, a empresa deve desenvolver a **Plataforma Multi Smart Data Solution – Soluções Integradas de Rastreabilidade e Pecuária de Precisão na Produção de Carne Bovina**, sendo que os recursos recebidos possuem destinação específica e não podem ser utilizados livremente, sendo alvo de prestações de contas junto ao órgão competente.

Em 31/12/2024, a Companhia ainda possui a obrigação de executar R\$ 705.059 (R\$ 930.329 em 31/12/2023) dentro das diretrizes de gastos do projeto.

NOTA 21 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina ou não a necessidade de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía processos de natureza civil e trabalhista classificadas com probabilidade de perdas prováveis ou possível pelos assessores jurídicos.

A Companhia mantém saldo de R\$ 33.300 (R\$ 43.300 em 31 de dezembro de 2023) para os pagamentos realizados como depósitos judiciais relacionados a processos classificados com probabilidade de perda remota.

NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social integralizado no valor de R\$ 10.649.296 representado por 603.865 (603.865 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas e sem valor nominal sendo ações ordinárias e ações preferenciais.

NOTA 23 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.

	2024	2023
Vendas de Produtos	9.766.953	10.784.978
Prestação de Serviços	14.218.055	12.039.909
Aluguel de Equipamentos	648.194	219.029
Receita Operacional Bruta	24.633.202	23.043.916
Devoluções e Vendas Canceladas	(384.967)	(192.345)
Tributos sobre Vendas	(1.917.261)	(1.824.275)
(-) Deduções	(2.302.228)	(2.016.620)
Receita Operacional Líquida	22.330.974	21.027.296

NOTA 24 – DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	2024	2023
Despesas com Pessoal	(8.300.621)	(7.768.195)
Serviços de Terceiros	(3.639.424)	(3.368.600)
Despesas com Viagens	(510.527)	(704.938)
Comissões	(241.306)	(146.995)
Manutenção	(173.244)	(173.767)
Outras Despesas	(640.465)	(783.598)
Total	(13.505.587)	(12.946.093)
Despesas Com Vendas	(4.477.692)	(4.717.012)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.815.453)	(4.907.632)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(4.212.442)	(3.321.449)
Total	(13.505.587)	(12.946.093)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2024	2023
Receita com Subvenção	701.137	110.402
Multas	(1.176)	(1.056)
Outras Receitas e Despesas	4.076	(1.936)
Receita com Venda de Imobilizado	18.896	-
Total	722.933	107.410

NOTA 26 – RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Descontos Obtidos	793	37.693
Rendimentos Aplicações Financeiras	65.323	78.663
Variação Cambial Ativa	101.246	13.429
Juros Ativos	88.270	-
Outras Receitas Financeiras	-	28.431
Receitas Financeiras	255.632	158.216
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(173.050)	(167.019)
Juros Passivos	(391.346)	(442.339)
Variação Cambial Passiva	(66.878)	(85.901)
Tarifas Bancárias	(42.068)	(37.322)
Outras Despesas Financeiras	(20.389)	(2.602)
Despesas Financeiras	(693.731)	(735.183)
Resultado Financeiro	(438.099)	(576.967)

NOTA 27 – REAPRESENTAÇÃO DOS AJUSTES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício de 2024, foram realizados ajustes de exercícios anteriores, referentes à reorganização contábil e adequação dos saldos contábeis. Os ajustes foram realizados conforme composição e, embora tenham sido refletidos no saldo comparativo de 2023, tiveram impacto no resultado apenas em exercícios anteriores a 2022, sendo refletidos adequadamente nos saldos iniciais do Patrimônio Líquido.

	Antes dos Ajustes	Ajuste	Depois dos Ajustes
Ativo Circulante			
Contas a Receber de Clientes	1.661.164	2.472	1.663.636
Impostos a Recuperar	256.589	(96.913)	159.676
Adiantamentos	763.617	(47.326)	716.291
Ativo Não Circulante			
Partes Relacionadas	18.000	(18.000)	-
Imobilizado	1.091.962	(239.444)	852.518
Intangível	7.735.848	(43.469)	7.692.379
Direito de Uso	269.444	36.345	305.789
Passivo Circulante			
Fornecedores	423.497	(3.999)	419.498
Obrigações Fiscais	737.204	(18.722)	718.482
Passivo de Arrendamento	210.013	75.544	285.557
Adiantamento de Clientes	143.540	146.644	290.184
Passivo Não Circulante			
Passivo de Arrendamento	111.001	(35.001)	76.000
Patrimônio Líquido			
Prejuízos Acumulados	(3.546.733)	(570.801)	(4.117.534)

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Modalidade	Objeto	Tipo de Cobertura	Cobertura R\$	Vigência
Seguro de Vida	Colaboradores	Morte, morte acidental, invalidez permanente por acidente.	2.056.258	13/09/2022 a 13/09/2025
Patrimonial	Patrimônio	Danos elétricos, incêndios, vendaval, furacão, ciclone e granizo.	1.000.000	25/04/2024 a 25/04/2025
Civil	Responsabilidade Civil	Riscos ambientais, cíveis e profissionais.	5.000.000	02/05/2024 a 02/05/2025
Auto	Veículos	Danos materiais, corporais, invalidez permanente e morte.	100% da Fipe	23/05/2024 a 23/05/2025
Seguro de Vida	Colaboradores	Morte, morte acidental e invalidez permanente por acidente.	1.700.000	23/05/2024 a 23/05/2025
Seguro de Vida	Colaboradores	Morte, morte acidental e invalidez permanente por acidente.	2.126.001	13/09/2022 a 13/09/2025